

TAXA DE SECAGEM DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS TROPICAIS RECOMENDADAS PARA FENAÇÃO

JOSÉ LADEIRA COSTA¹ & JOSÉ ALBERTO GOMIDE²

O presente estudo envolveu as gramíneas: A. Capim andropogon, B. Capim braquiaria (Brachiaria decumbens), C. Capim colônião, G. Capim gordura e J. Capim jaraguá, cortadas às idades de 8 e 12 semanas. Ao tempo do corte, 4 amostras de 800 g de material verde de cada gramínea foram retiradas e deixadas secar a campo. Tais materiais foram pesados a intervalos de 1 hora a partir da colheita (10 horas) até constância de peso. Amostras de cada gramínea, às idades de 8 e 12 semanas foram estudadas quanto aos teores de umidade das lâminas e dos caules e relação caule/folha. Verificou-se, nas primeiras 8 horas de secagem a campo, queda progressiva no teor de umidade das gramíneas. Os coeficientes de regressão linear (B) observados foram: 7,6; 6,0; 7,5; 7,1 e 8,5 unidades percentuais de umidade/hora e 4,7; 4,4; 5,4; 4,2 e 6,6 unidades percentuais de umidade/h para as gramíneas A, B, C, G e J, às idades de 8 a 12 semanas, respectivamente. Após 8 horas de secagem a campo, os teores de umidade foram 19,0; 33,5; 22,1; 27,4 e 14,3% ou 41,2; 40,6; 39,5; 44,5 e 29,0% para as gramíneas A, B, C, G e J, respectivamente às idades de 8 e 12 semanas. Estes resultados de mostram a maior velocidade de secagem de gramíneas à idade de 8 semanas. Também mostram diferenças entre as gramíneas, sobressaindo o capim jaraguá e o capim braquiaria como as gramíneas de secagem mais rápida e demorada, respectivamente. Visto que não foram observadas grandes diferenças entre folha e caule, quanto os teores de umidade, as diferentes taxas de secagem observadas entre as gramíneas são atribuídas à diferença de folhosidade entre elas, cujos valores observados foram: 64,0; 48,2; 72,0; 60,7 e 75,6% folhas e 59,3; 35,4; 72,0; 43,5 e 75,5% folhas para as gramíneas A, B, C, G e J às idades de 8 e 12 semanas respectivamente.

¹ EMBRAPA-UEPAE São Carlos² UFV